Se não funcionar a imagem coloca essa cor

|  |  |
| --- | --- |
| 211 211 211 | #D3D3D3 |

lightgray

**O auge do horror: 2021 é o ano com mais filmes de terror desde sempre** **(título principal h1)**

**Da evolução crescente do gênero de terror à transformação dos subgêneros ao longo dos anos, passando pela audiência no cinema em Portugal, Espanha e França. Uma análise visual da história do terror.** (super lead tem que ser menor que o h1, mas maior que os outros subtítulos) talvez h2

Uma imagem com texto, Cara humana, captura de ecrã, pessoa

Descrição gerada automaticamente

Legenda para a imagem: Arte de Matthew Cooley para a Rolling Stone

A sétima arte sempre causou certo assombro, em 1896 quando os irmãos Lumiére apresentaram ao público “A chegada do trem a estação” o curta causou grande medo aos telespectadores que não estavam acostumados com a imagem em movimento. O terror só nasceu de forma propriamente dita com a “Mansão do diabo” (1896) de Georges Méliès que mostra um encontro entre o diabo e diversos fantasmas. Até por volta do início dos anos 20 o terror estava em sua fase de criação e apresentação das criaturas que hoje estão estabelecidas no gênero. É por volta de meados da década de 20 até 60 que o horror tem a sua consolidação, apesar de representar ainda uma parcela pequena do mercado cinematográfico, assistimos ao nascimento de grandes clássicos como Psicose de Alfred Hitchcock. A partir dos anos 70 e 80, quando começa essa análise, os filmes de terror iniciam o seu caminho de expansão, principalmente com a criação ou consolidação de alguns subgêneros. Nos anos 2000 é quando o terror explode se tornando cada vez mais popular e lucrativo, as novas maneiras de comercialização e distribuição dos filmes também colaboraram para tornar o gênero mais popular.

Uma imagem com texto, captura de ecrã, software, Ícone de computador

Descrição gerada automaticamente

Link desse gráfico: <div class="flourish-embed flourish-chart" data-src="visualisation/13910336"><script src="https://public.flourish.studio/resources/embed.js"></script></div>

Então chegamos a 2021 em que o terror sofre seu apogeu, 12.4 % dos filmes lançados nesse ano são de horror, registrando assim o maior número de sempre. Segundo Gabriel Braga crítico de cinema especializado em filmes de terror “ desde a década de 2010 foi possível ver uma revalorização dos filmes de horror.” É precisamente “na década de 1980 que eles ganharam extrema popularidade, no cinema e no vídeo, muito por conta do baixo custo de produção e grande retorno financeiro.” De acordo com o crítico a pandemia não parece ter um efeito muito significativo no aumento pelo interesse no terror. O que lhe parece ter impulsionado esse crescimento em 2021 é o facto de que o gênero é conhecido por ter baixo custo de produção e altas possibilidades de um retorno significativo, portanto, “é um gênero que as produtoras podem investir com relativa segurança de que o retorno financeiro virá.”

**Um olhar comparativo sobre o consumo de filmes de terror em Portugal, Espanha e França** (subtítulo) **h3 Maior que o corpo do texto, mas menor que o título e superlead**

Uma imagem com texto, software, Ícone de computador, Tipo de letra

Descrição gerada automaticamente

Link desse gráfico: <div class="flourish-embed flourish-chart" data-src="visualisation/13910918"><script src="https://public.flourish.studio/resources/embed.js"></script></div>

A conclusão é que se compararmos os três países é a Espanha que parece ser a maior consumidora de terror nos cinemas, Portugal fica em segundo lugar e a França é dentre estes o país que menos assiste ao gênero. No entanto, apesar de se registrar de forma geral certo aumento no número de filmes de terror entre os mais assistidos nestes três países, esses valores não acompanham propriamente de forma linear o crescimento do gênero do horror. Por outras palavras, ter cada vez mais filmes de terror lançados por ano não significa que nos cinemas o gênero se torne mais popular. Isso pode ser explicado pelo facto de o terror ser um tipo de filme muito comum de ter um lançamento direto em streamings ou formatos digitais. Com exceção da Espanha em 2021 que possui 8 filmes de terror entre os mais assistidos e parece acompanhar a tendência do ano com mais filmes de horror.

Uma imagem com texto, captura de ecrã, software, Software de multimédia

Descrição gerada automaticamente

Legenda: Labirinto do Fauno 2006

Braga explica que somente em 1962 o governo liberou filmes de terror na Espanha. “O pouco dinheiro para o cinema, grandes questões sociais a serem debatidas, são uma boa fórmula para a proliferação do gênero e a criação de uma indústria do horror na Espanha que dura até hoje.” Além de grandes cineastas que contribuíram para o estabelecimento do gênero no país como Narciso Ibáñez Serrador e Amando de Ossorio.

**A evolução dos subgêneros a partir de 1980 (subtítulo) h3 Maior que o corpo do texto, mas menor que o título e superlead**

Atualmente há filmes de terror para todos os gostos. Com a expansão do terror novos subgêneros foram surgindo ao longo dos anos, alguns se tornaram mais populares outros perderam notoriedade com o passar do tempo.

**O nascimento de um subgênero (subtítulo) h3 Maior que o corpo do texto, mas menor que o título e superlead**

Uma imagem com texto, captura de ecrã, software, Software de multimédia

Descrição gerada automaticamente

Legenda: A Bruxa de Blair 1999

O found footage, que é a técnica de filmar com uma câmera na mão para simular uma filmagem amadora que foi encontrada por um acaso, teve seu ínicio com Holocausto Canibal de 1980. Segundo Braga, “sem dúvida o filme que tornou o subgênero extremamente popular foi a Bruxa de Blair de 1999.” A partir de 2009 o subgênero ganha uma presença constante, para o crítico isso acontece por ser “ainda mais barato que a maioria dos filmes de horror.” No entanto nos últimos dois anos é possível notar uma descida no número de produções desse tipo, o que segundo ele pode ter acontecido porque “ninguém escapou do found footage, tanto que pode haver uma saturação do subgênero.”

Uma imagem com texto, captura de ecrã, software, Ícone de computador

Descrição gerada automaticamente

Link desse gráfico: <div class="flourish-embed flourish-hierarchy" data-src="visualisation/13910501"><script src="https://public.flourish.studio/resources/embed.js"></script></div>

**Os fantasmas se divertem (subtítulo) h3 Maior que o corpo do texto, mas menor que o título e superlead**

Uma imagem com texto, captura de ecrã, Cara humana, software

Descrição gerada automaticamente

Legenda: Os fantasmas se divertem 1988

O título do filme de Tim Burton de 1988 parece sintetizar bem o que o subgênero de fantasmas significa para o horror. Eles sempre foram figuras constantes nos filmes de terror mesmo antes da década de 80. A única mudança mais acentuada parece ocorrer nos anos 90, que registram os números mais baixos de filmes desse subgênero, o ano de 1996, por exemplo, tem apenas uma produção sobre fantasmas. Para Braga, isso se explica “porque a década de 90 é um tempo de experimentação, de metalinguagem, de brincadeira com as regras do gênero.” Para ele fatores históricos como o fim da guerra fria, a recessão, a Guerra do Golfo, o empobrecimento da população podem ter feito as pessoas desviarem o foco de casarões mal-assombrados, já que poucos teriam dinheiro para comprá-los. A renovação dos slashers nos anos 90 também pode ter feito com que houvesse uma renovação do interesse do público.

Link desse gráfico: <div class="flourish-embed flourish-hierarchy" data-src="visualisation/13918902"><script src="https://public.flourish.studio/resources/embed.js"></script></div>

Uma imagem com texto, captura de ecrã, software, Ícone de computador

Descrição gerada automaticamente

**O renascer dos mortos (subtítulo) h3 Maior que o corpo do texto, mas menor que o título e superlead**

Uma imagem com texto, captura de ecrã, software, Website

Descrição gerada automaticamente

Legenda: O renascer dos mortos 2004

À semelhança dos fantasmas, os zombies estiveram sempre de forma constante nas produções de terror. É também nos anos 90 e início dos anos 2000 que o subgênero sofre uma queda no número de produções. No entanto, os zombies recuperam bastante espaço por volta de 2010 chegando a registrar 28 filmes em 2013. Para o crítico de cinema, “a popularidade que séries e filmes desse subgênero ganharam podem explicar esse fenômeno e o interesse do público por outros subgêneros que estavam surgindo pode explicar essa queda nos anos 90.”

Link desse gráfico: <div class="flourish-embed flourish-hierarchy" data-src="visualisation/13918998"><script src="https://public.flourish.studio/resources/embed.js"></script></div>

Uma imagem com texto, captura de ecrã, software, Ícone de computador

Descrição gerada automaticamente

**Os mais assistidos em Portugal (subtítulo) h3 Maior que o corpo do texto, mas menor que o título e superlead**

Link desse gráfico: <div class="flourish-embed flourish-bubble-chart" data-src="visualisation/13919078"><script src="https://public.flourish.studio/resources/embed.js"></script></div>

Uma imagem com texto, captura de ecrã, software, Ícone de computador

Descrição gerada automaticamente

O terror dialoga muito com os problemas sociais da atualidade, ele deixou de ser um nicho específico e passou a abranger cada vez mais um público maior. Os litros de sangue falso, as cenas de puro gore sempre cativaram a audiência. O horror evoluiu e se transformou juntamente com a sociedade. O mundo mudou e o terror também.